

AS VILLAS DE LE CORBUSIER

PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE PROJETO

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho insere-se na pesquisa Arquiteturas escritas: Investigações acerca dos princípios e procedimentos de projeto a partir de textos de autores arquitetos. Após os estudos sobre a produção de Vitruvius e de Alberti, a pesquisa se debruça sobre as obras de Le Corbusier, com ênfase em Vers une Architecture, Precisoões e O Modulor. Tem como objetivo analisar as repercussões, na obra do autor modernista, dos conceitos vitruvianos de princípios que norteiam o projeto arquitetônico e de procedimentos a serem empregados.

METODOLOGIA

O método utilizado propõe selecionar e analisar as obras teóricas mais significativas de Le Corbusier para arquitetura, buscando desdobramentos dos conceitos vitruvianos. A partir desse estudo, seguiu-se para o reconhecimento das obras arquitetônicas projetadas pelo arquiteto, com o objetivo de definir uma Villa realizada no mesmo período dos textos estudados para a investigação da aplicação dos conceitos na composição. Tal análise fundamenta-se na busca de proporções e geometrias que indiquem a tomada de decisões do autor.

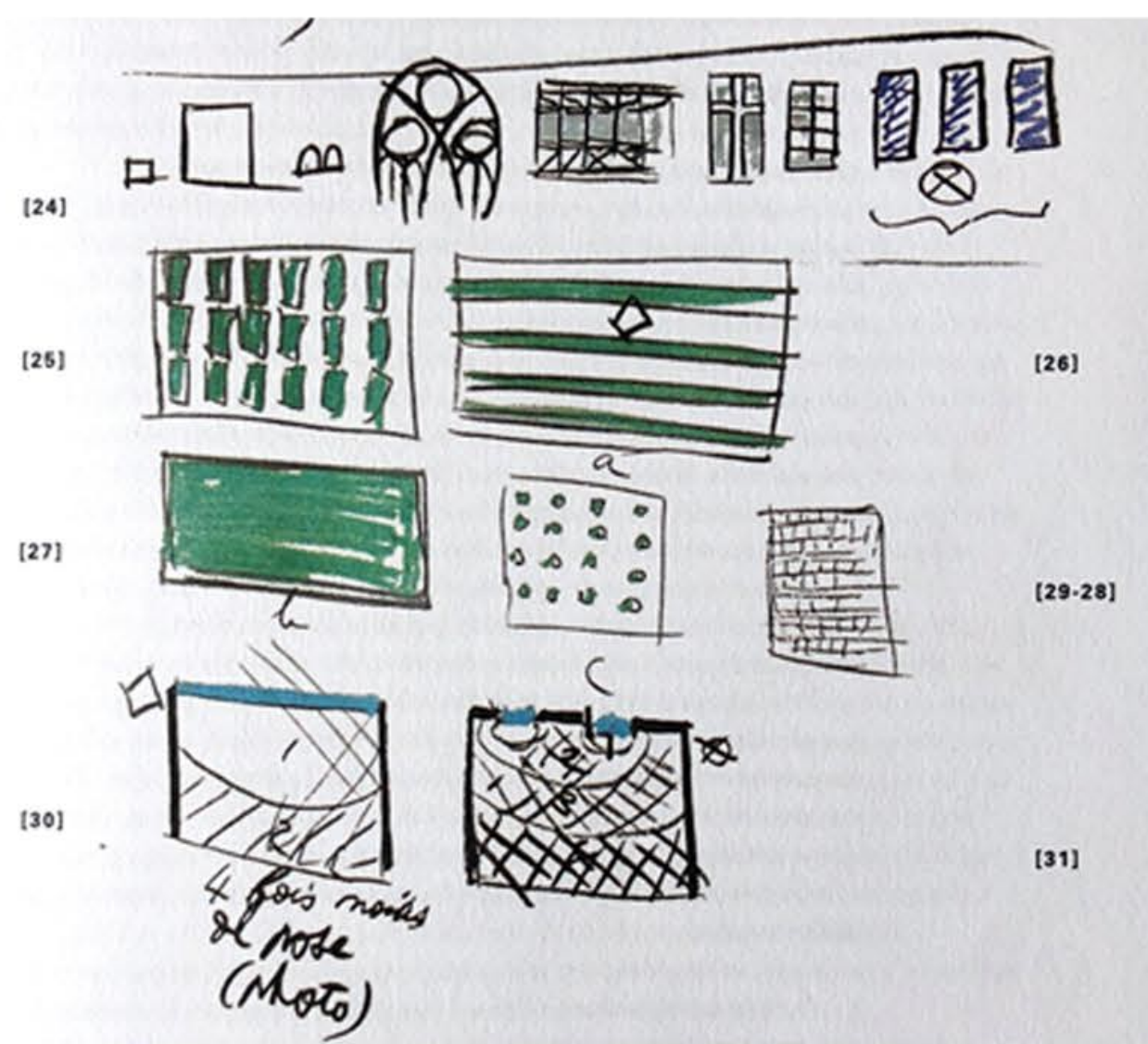


Figura 1 - Croqui de Le Corbusier sobre as possibilidades de aberturas envidraçadas. Fonte: LE CORBUSIER. Precisoões. Sao Paulo: Cosac & Naif, 2004.

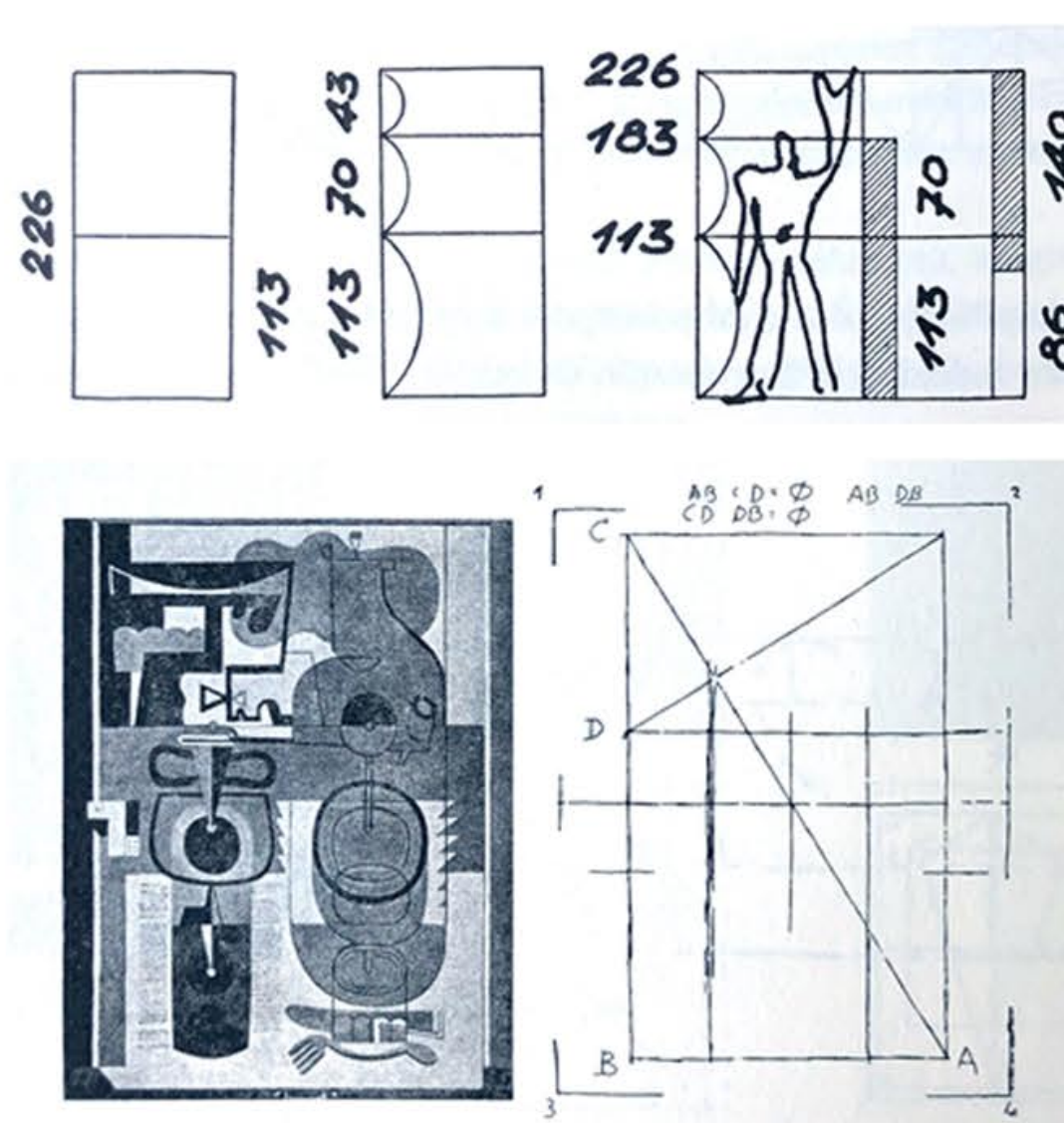


Figura 2 - Desenvolvimento do Modulor por Le Corbusier. Figura 3 - Aplicação do Modulor em uma pintura por Le Corbusier. Fonte: LE CORBUSIER. O Modulor. Lisboa: Orfeu Negro, 2010.



Figura 4 - Imagem Frontal da Villa Cook. Fonte: Olivier Martin-Gambier / Fondation Le Corbusier, 2006.

A COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA A PARTIR DE ELEMENTOS

Le Corbusier, de maneira similar a Vitruvius em seu tratado De Architectura, traz a concepção de que a composição arquitetônica é constituída por elementos. Para o autor modernista, elementos são caracteres limitados e distintos que podem ser combinados entre si e replicados conforme a intenção compositiva do arquiteto. Na figura acima, o autor faz um croqui comparativo de modelos de janelas, demonstrando o impacto de diferentes desenhos do elemento na composição.

O caráter individual de cada uma das partes é, portanto, um aspecto fundamental para a percepção do conjunto. De maneira análoga ao conceito de euritmia de Vitruvius, Le Corbusier traz a concepção de que a integridade das partes é um critério de qualidade da obra.

AS RELAÇÕES ENTRE OS ELEMENTOS

O autor modernista utiliza com frequência o termo harmonia, uma possível tradução de *symmetria*, conceito vitruviano que relaciona as partes a partir de medidas e módulos. Assim como para Vitruvius, esse conceito é utilizado como um princípio de qualidade, porém de uma maneira diferente. Para o Le Corbusier, é necessário aplicar traçados presentes no meio natural às geometrias criadas, exercício que é feito a partir de regras matemáticas.

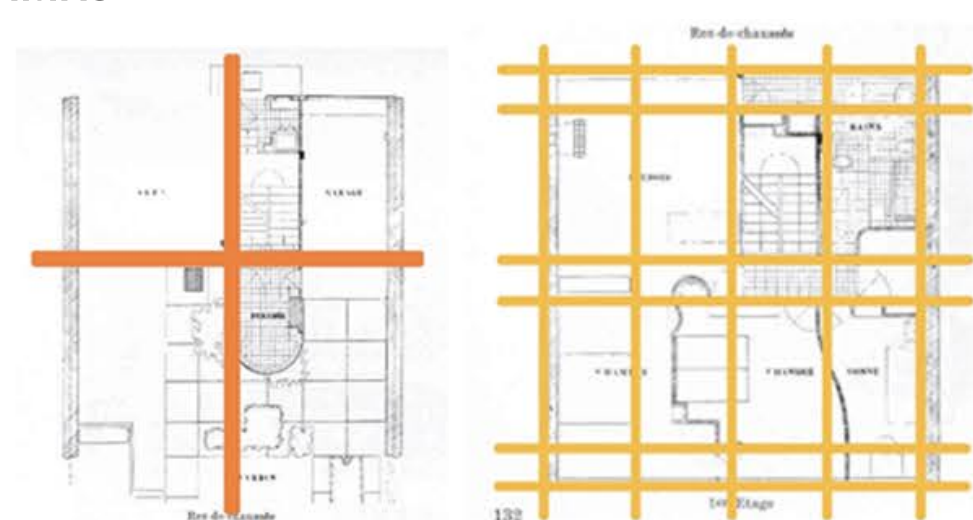
Um segmento dessa ideia é o Modulor, ferramenta que confere módulos à obra a partir de uma medida inicial e da proporção áurea, série matemática que já havia sido amplamente utilizada em composições visuais. Tal alicerce histórico o aproxima da teoria vitruviana, na qual o *modulus* é fundamentado nas tradições, ainda que posteriormente adaptado para as condições locais.

O ESTUDO DE CASO

A partir da análise conceitos teóricos, foi escolhida a Villa Cook, mansão projetado por Le Corbusier em 1926, para o estudo da aplicação dos conceitos destacados. A linguagem modernista da Villa é manifestada com a aplicação dos 5 pontos da arquitetura moderna e se desdobra em uma leitura clara do conjunto de caracteres utilizado na obra.

Para a configuração inicial, o autor lança mão de um traçado regulador sobre o qual são dispostos os elementos para conformar os espaços, cuja regra pode ser adaptada conforme as especificidades de cada parte. Sua composição se estabelece com base na quarta proposta de composições descrita em Precisoões, que é organizada a partir de um cubo sólido sobre o qual são feitas adições e subtrações. Tais movimentos conferem à obra equilíbrio entre os volumes da composição.

DIAGRAMAS



Diagramas: eixos compositivos e grelha. Produzidos pela autora a partir dos documentos do projeto publicados por Le Corbusier em *Œuvre complète TOME I - 1910 / 1929*.

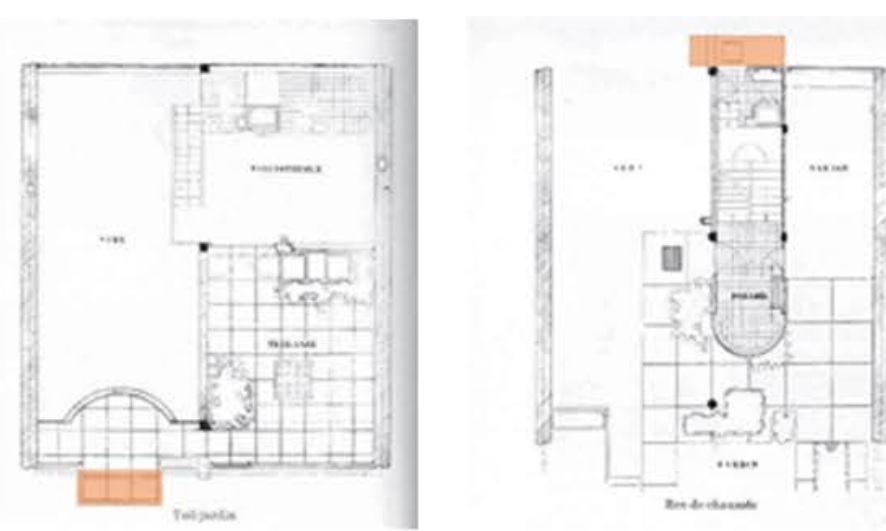


Diagrama: equilíbrio de volumes. Produzido pela autora a partir dos documentos do projeto publicados por Le Corbusier em *Œuvre complète TOME I - 1910 / 1929*.

CONCLUSÃO

O que se verificou com a análise é que a tomada de decisões de projeto apresenta influências dos conceitos teóricos desde as diretrizes iniciais de desenho. A composição formal é feita a partir de elementos distintos e com geometrias claras, que são agrupados segundo uma ordem. Tal ordem é estruturante da disposição dos espaços, deixando perceptível a intenção do arquiteto no ato projetual.